

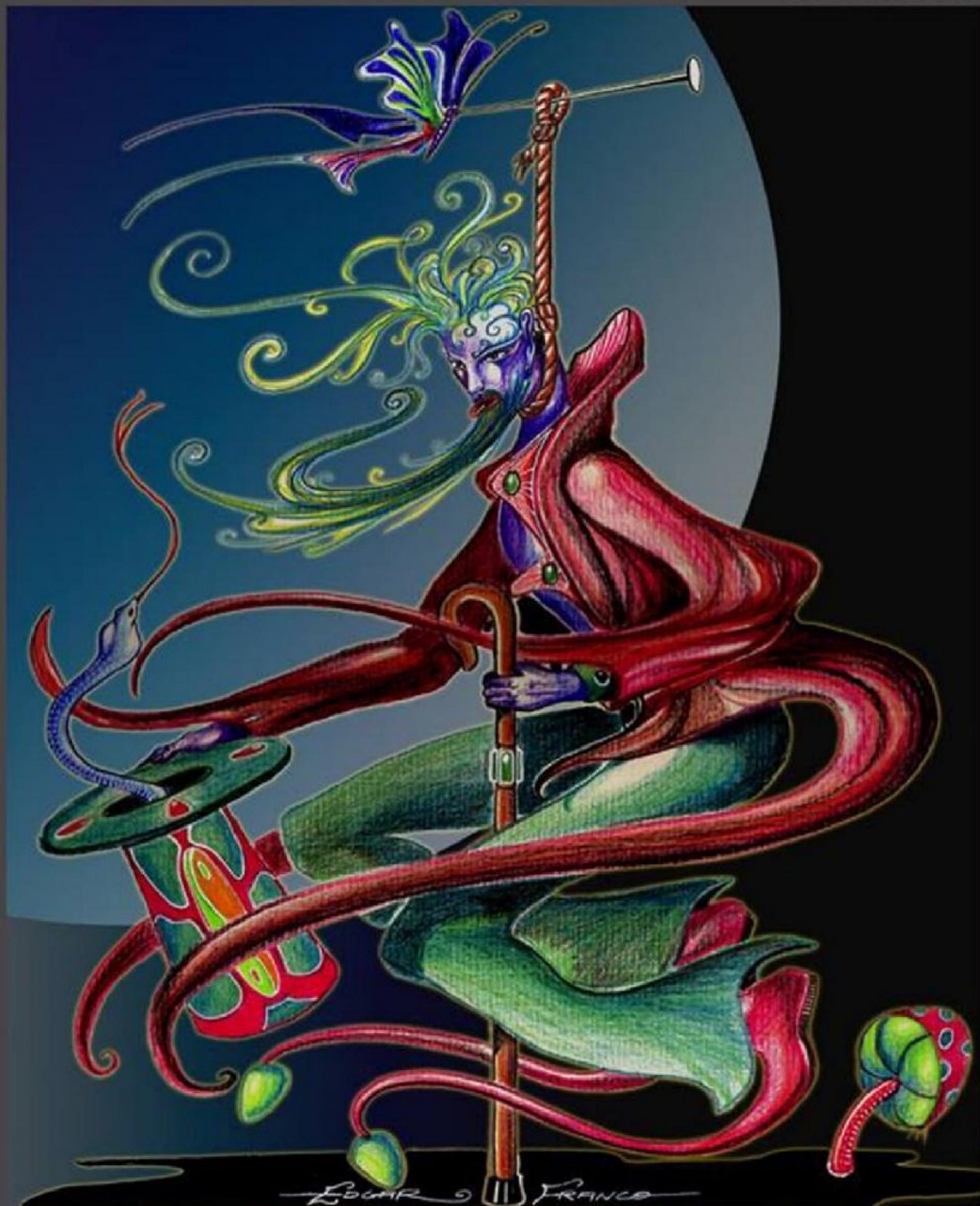


# café filosófico

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
Macaé, outubro de 2016 • Ano 2 • Nº 2

  
INSTITUTO  
FEDERAL  
Fluminense

PROJETO  



*Acada dia um pouco de mim moreu*

ARTE: Sara Gaspar

QUADRINHO POÉTICO-FILOSÓFICO  
**HQforismo**

Resultante de parceria entre dois projetos de extensão do Instituto Federal Fluminense campus Macaé, o IFANZINE e CAFÉ FILOSÓFICO, surgiu este zine em 2015 a partir de debates promovidos no referido campus, sendo dinamizados pelos professores de filosofia João Fontoura e Leonardo de Brito, proposta satisfatoriamente acolhida por estudantes e servidores que participaram tanto das reflexões como da elaboração do zine dando sua contribuição na leitura e enriquecimento do tema proposto para discussão.

Na presente edição seguimos um caminho oposto, trazendo processos criativos de autoria e reflexão na forma de Quadrinhos Poético-Filosóficos e HQforismos, contando com a participação de artistas pioneiros neste gênero de quadrinhos genuinamente brasileiro surgido nos fanzines, o Ciberpajé - Edgar Franco e Gazy Andraus. Ambos contribuíram generosamente para a concretização deste projeto zineiro, com artigos, e suas HQs e HQforismos. Danielle Barros, a IV Sacerdotiza, pertencente à nova safra de quadrinhistas poético-filosóficos, é também co-autora do conceito de HQforismo e do artigo que integra esta publicação. Ela muito gentilmente colaborou conosco dinamizando uma oficina de HQforismo no IFFluminense Campus Macaé em setembro, da qual obtivemos como belíssimo resultado os HQforismos que ora integram este zine de produção coletiva, com representantes da comunidade estudantil, servidores e visitantes da comunidade externa. Aos três pesquisadores-artistas, expoentes nesta vertente dos quadrinhos com verve poético-filosófica, nosso sincero agradecimento por contribuir para esta experiência de autoria e reflexão, elementos indispensáveis num processo de educação transformadora.

*Queria me preencher*



*Sara Gaspar*

# HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E FANZINES POÉTICO-FANTÁSTICO-FILOSÓFICOS



por Gazy Andraus



Fig. 1 - Autoria de Franco e Andraus

O universo das Histórias em Quadrinhos (HQs) e das<sup>1</sup> Fanzines (ou Zines) é rico e multiplural. Em realidade, as HQBs<sup>2</sup> devem muito aos fanzines! Seu grande mérito é ter servido de veículo para a publicação amadora, mas consistente, das Histórias em Quadrinhos de autores que estavam despontando aos poucos, e que hoje são grandes nomes da HQB, como Laudo Ferreira Jr, Os irmãos Gabriel Bá e Fábio Moon, Marcatti e Edgar Franco, apenas para citar poucos exemplos. Pois que nas décadas de 1980 e 1990, os quadrinhistas brasileiros que tinham colocação mercadológica eram, em sua maioria, autores de humor (para revistas de humor) e principalmente de tiras (para jornais). O restante, ainda que houvesse aqui e ali editoração de revistas brasileiras de quadrinhos (e de terror, que começava a minguar aos poucos no final da década de 90), só tinha vez

se editasse suas próprias criações e páginas, no fanzinato! E de norte a sul, leste e oeste, despontavam fanzines, como o sulista "Tchê" de Denilson R. Reis e "Cabal" de Jaboticabal, ou "Maturi" de Natal do Rio Grande do Norte e ainda "Barata" de Santos, bem como mais recentemente, a Revista uberlandense "Camiño di Rato" de Matheus Moura, que permitiu principalmente a mim e a Edgar Franco trabalharmos mais um tanto de HQs poéticas, dentre inúmeros outros. Cada publicação, sendo editada em sua maioria por faneditores que também, em muitos casos, eram (e são) autores, como Henrique Magalhães e seu zine "Nhô Quim", ou Edgard Guimarães e sua longa produção alternativa que divulga fanzines, o "QI".

Pois nesse cadinho cultural fermentavam-se e destilavam-se grandes experiências de criações laboratoriais das HQs de estilos variados, como humor, ação, heróis, terror, ficção-científica, etc. Aos poucos iniciou-se igualmente a pulular um gênero diferente, de poucas páginas, elíptico em sua estrutura, e estimulado pelo quadrinho-arte europeu (o francês, mais especificamente): o estilo poético (ou poético-filosófico, ou ainda fantástico-filosófico).

No Brasil, o estilo poético, embora influenciado pelos autores europeus (e um tanto pela última fase do norte-americano Will Eisner), angariou uma vertente própria tanto nas HQs como nos zines. Influenciado pelas BDs<sup>3</sup> fantástico-reflexivas de Moebius, Druillet e principalmente Caza (Phillipe Cazamayou), no Brasil, eu e alguns outros autores iniciantes na década de 1980 fizemos valer esse estilo de HQs, nas variantes de roteiros curtos e elípticos, em preto e branco, próprias para serem fotocopiadas e imersas em páginas elaboradas de revistas independentes e autorais, chamadas de "Fanzines"! Essa alcunha (Fantasia-filosófica) foi dada por Henrique Torreiro, organizador da Xornadas de Banda Deseñada de Ourense – Espanha – quando citou o fanzine que eu e Edgar Franco elaboramos em 1994, o "Irmãos Siameses" (Fig. 1), no catálogo de 1997 do Expofanzines.

Esse estilo chegou a ser cultuado, e vários eram os autores que singraram por ele: Flávio Calazans, Edgar Franco, Gazy Andraus (Fig. 2), Antonio Amaral, Henry Jaepelt, Joacy Jamys, Rosemário, e mais alguns que atualmente abarcam essa linha, como Danielle Barros, Sandro Leonardo e Thaisa Maia.



Fig. 2 - Arte de G. Andraus

Atualmente, alguns autores continuam, mais ou menos com suas produções. Um destaque é a arte de Edgar Franco e suas HQs na revista *Artlectos Pós-Humanos* editada pela Marca de Fantasia que já está no número 10, mantendo a verve questionadora pós-humana do *Ciberpajé* (nova assinatura de Franco), e a linha gráfica elíptica do preto e branco.

É interessante lembrar que alguns autores são pesquisadores, e dentre eles, houve inclusive um pós-doutoramento na área das artes com pesquisa acerca das HQs Poéticas. Tal estudo foi elaborado pelo saudoso professor Dr. Elydio dos Santos Neto, que se pós-doutorou pesquisando este gênero quadrinhístico. Em entrevista ao extinto site *Bigorna*, Elydio explica:

O que vem a ser esse estilo de quadrinhos? O

que as tornam especiais? Por que poético-filosóficos?

Penso que sejam três as características que principalmente definem uma história em quadrinhos poético-filosófica como as que têm sido realizadas no Brasil: 1. A intencionalidade poética e filosófica; 2. Histórias curtas que exigem uma leitura diferente da convencional; 3. Inovação na linguagem quadrinhística em relação aos padrões de narrativas tradicionais nas histórias em quadrinhos. Elas apresentam, de maneira explícita em sua arte, a intenção de que seja feita uma reflexão poética, enquanto aberta criativamente ao contínuo movimento da vida, e filosófica, enquanto provocação a um pensar aprofundado sobre a condição humana. As histórias em quadrinhos poético-filosóficas, no Brasil, tendem a ser apresentadas em histórias curtas que, muitas vezes, rompem com a linearidade convencional das narrativas em quadrinhos usando, para tanto, de criativos recursos seja no traço do artista seja em novas propostas de utilização dos quadros. (MOURA, 29/09/2010).

Quando elaborei meu mestrado, em 1999, também pesquisei as histórias em quadrinhos poéticas, mas as que contivessem mensagens intuídas, como os Koans zen-budistas que ajudam no despertar da consciência, para além da racionalidade cartesiana. Para mim (e acredito que para muitos outros), a arte, e no caso, as HQs poéticas (ou fantástico-filosóficas, como prefiro designar uma parte delas) são imprescindíveis não só pelo prazer que permitem aos olhos a fruição, mas igualmente a ampliação mental e salto de consciência, pois como já defendi na minha tese de doutoramento, as imagens, a poética, nos alavanca para uma mente além da perceptível. Assim também pensa Danielle Barros, que junto a Edgar Franco, criou os HQForismos (Figs. 3 e 4 e 5), que são um subgênero das HQs poéticas: numa só frase (aforística) acompanhada de uma imagem de impacto, consegue mais ainda abreviar o já colapsado "roteiro" quântico das HQs poéticas, forçando plenamente o pensamento elíptico contido nas páginas de tais histórias em quadrinhos, como uma "sentença" breve não de texto apenas, mas de imagem/textual.

Aqueles que não vejam suficientes tais explicações, e que não se aprazem ao ler HQs

poéticas (ou HQforismos), só tenho a dizer que estas deliberações expressadas são justamente para a não linearidade e atemporalidade mentais, diferentemente das narrativas clássicas que tranquilizam o cérebro pensante racional, mas que não lhe permitem ir tão além. Com um detalhe: tais quais poesias hai-kais (que também, sendo poesias, são categorias de literatura), essas HQs hai-kaizadas também são histórias em quadrinhos, embora doutra classificação possível quadrinhística, e realmente, ao se acostumarem-se a elas, verão um outro universo estendido além do habitual. Assim, deixo aqui essas palavras sabendo que este fanzine "Café Filosófico" do estimado Beralto, tem excelentes amostras dessas HQs poéticas (ou fantástico-filosóficas) e HQforismos para vossos deleites visuais e neuroplástico-mentais!

**Gazy Andraus** é professor na graduação da FIG-UNIMESP; membro dos Grupos de Pesquisa Observatório de HQ (USP), Interculturalidade e Poéticas da Fronteira (UFU), INTERESPE (PUC) e Criação e Ciberarte (UFG). Licenciado em Artes (FAAP), mestrado em Artes Visuais (UNESP) e doutorado em Ciências da Comunicação (USP). Sua tese "As Histórias em Quadrinhos como informação imagética integrada ao ensino universitário (USP, 2006) ganhou o prêmio como melhor tese de 2006 pelo HQMIX em 2007. É também autor e pesquisador de fanzines e HQs de temática fantástico-filosóficas, com participações em zines e livros teóricos e com publicações de suas HQs, organizando eventos e apresentando artigos em congressos nacionais e internacionais. Algumas de suas auto-edições: Homo Eternus, Convergência, Fraterimágenes. E-mail: yzagandraus@gmail.com; Link para Tese de doutorado direto: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-13112008-182154/>

Outros:

blog: <http://conscienciasociedades.blogspot.com/>

blog ClassicHQs: <http://classichqs.blogspot.com.br/>

Fotoblog: <http://gazymagem.nafoto.net/index.html>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRAUS, Gazy. **As Histórias em quadrinhos como informação imagética integrada ao ensino universitário**. São Paulo: Universidade de São Paulo (Escola de Comunicações e Artes), 2006a. (Tese de Doutorado)
- ANDRAUS, Gazy. **Existe o quadrinho no vazio entre dois quadrinhos? (ou: o Koan nas Histórias em Quadrinhos Autorais Adultas)**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista (Instituto de Artes Visuais – UNESP), 1999. (Dissertação de Mestrado)
- ANDRAUS, Gazy; SANTOS NETO, Elydio dos. Dos Zines aos BiograficZines: compartilhar narrativas de vida e formação com imagens, criatividade e autoria. In MUNIZ, Cellina (org.). **FANZINES – Autoria, subjetividade e invenção de si**. Fortaleza/CE: Editora UFC, 2010.
- MAGALHÃES, Henrique. **O que é fanzine**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- MOURA, Matheus. **Entrevista: Elydio dos Santos Neto**. 29/09/2010. Bigorna. <<http://www.bigorna.net/index.php?secao=entrevistas&id=1285778861>>. Acesso em 15/09/2016.
- SANTOS NETO, Elydio dos; SILVA, Marta Regina Paulo da (orgs.). **Histórias em Quadrinhos e Práticas Educativas: O trabalho com universos ficcionais e fanzines**. São Paulo: Criativo, 2013.
- SANTOS NETO, Elydio dos; **Os quadrinhos fantástico-filosóficos de Gazy Andraus**. João pessoa: Marca de Fantasia, 2013.

## NOTAS:

<sup>1</sup>O neologismo "Fanzine" traduzido à língua portuguesa, não tem gênero, podendo ser designado como "a fanzine" ou "o fanzine". Portanto, doravante pode ser denominado tanto no feminino como no masculino.

<sup>2</sup>HQB = Histórias em Quadrinhos Brasileiras.

<sup>3</sup>BD é o equivalente à nossa designação "HQ", na França, Bélgica e Portugal, e significa "Banda Desenhada (tira em quadrinhos)".

No momento que escrevo este texto, produzo a arte de um roteiro de Sandro Leonardo, roteirista que abraça as HQs poéticas.

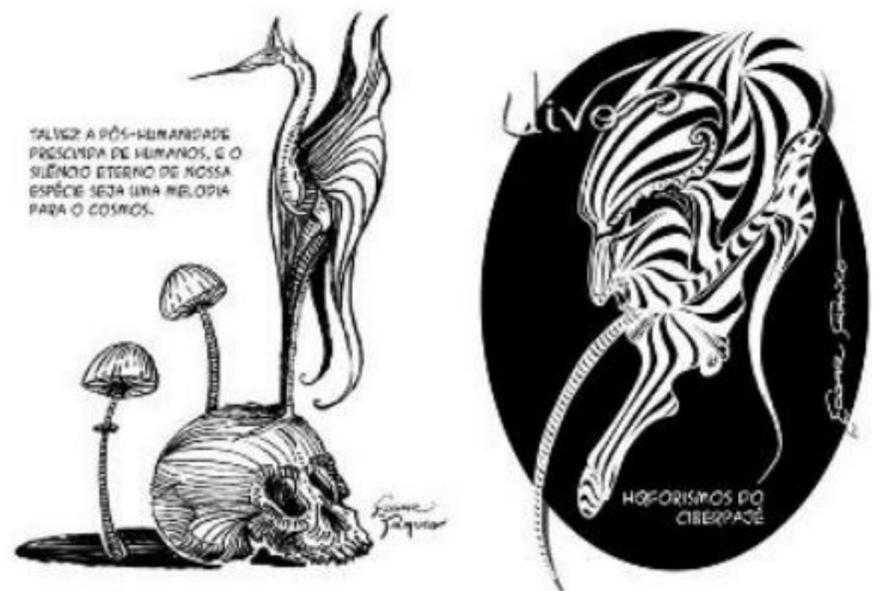
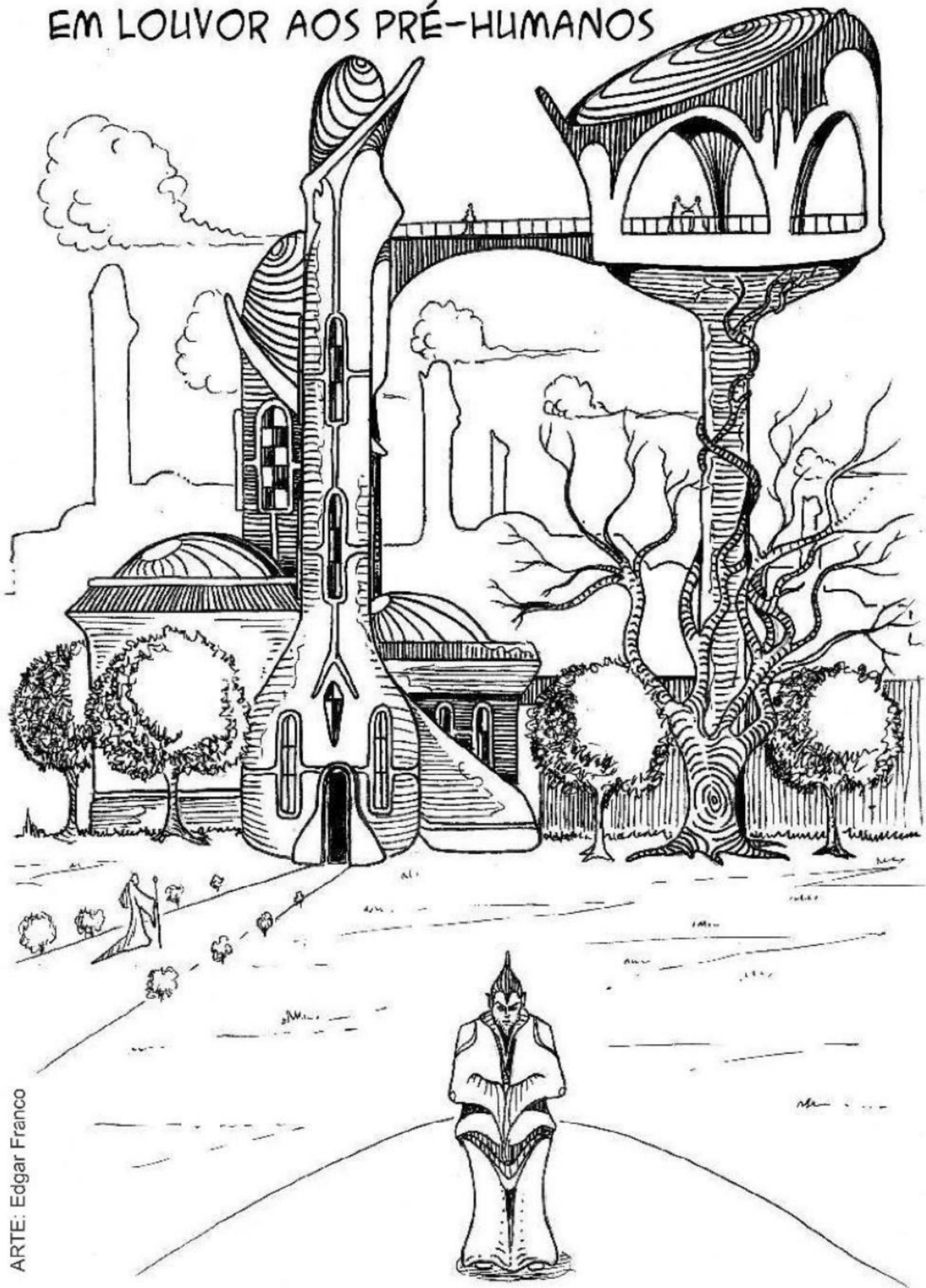


Fig. 3 e 4 - HQforismos de E. Franco



Fig. 5 - Arte de Danielle Barros

# EM LOUVOR AOS PRÉ-HUMANOS





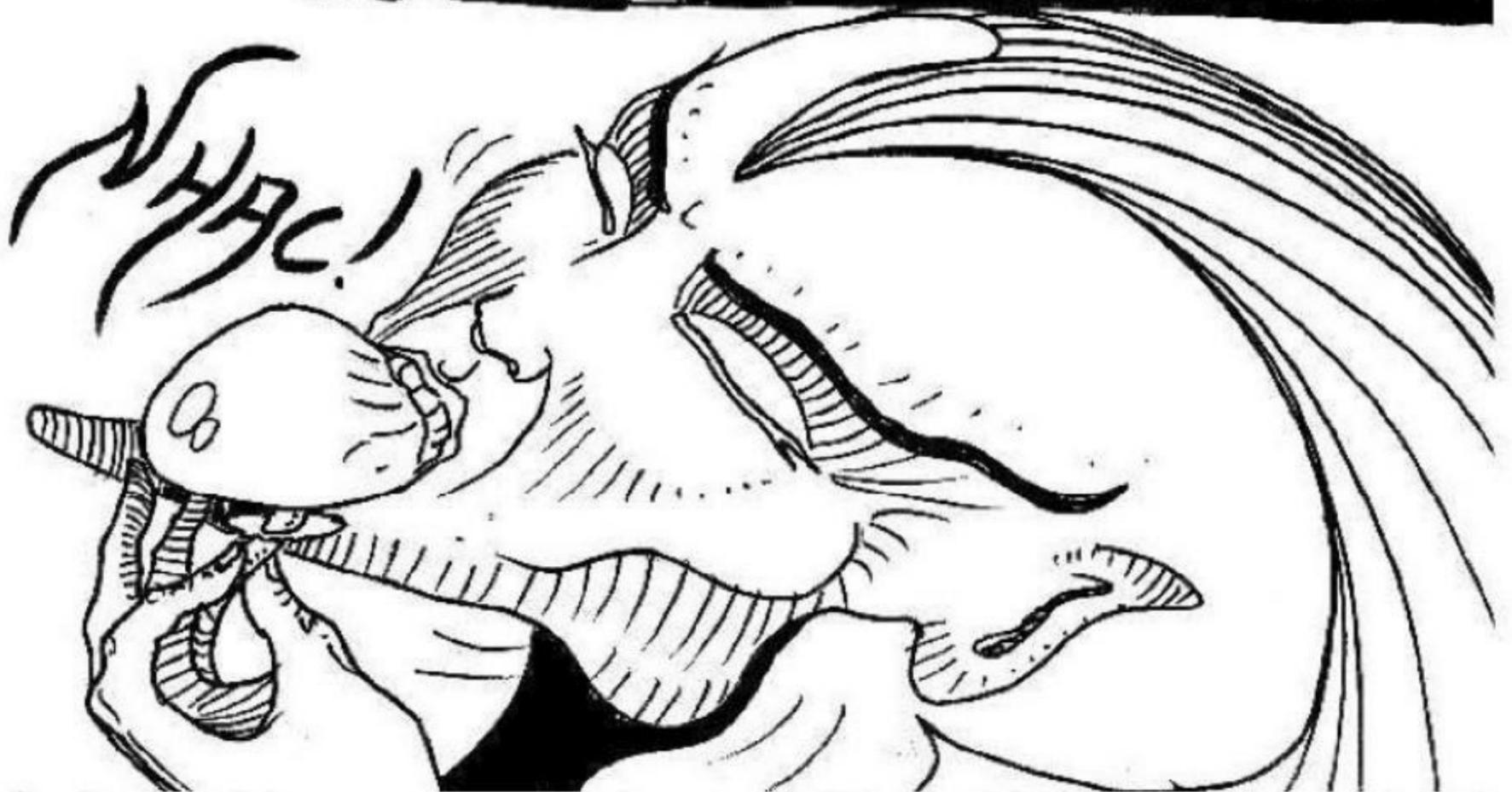
COM AS  
HIPERTECNOLOGIAS...

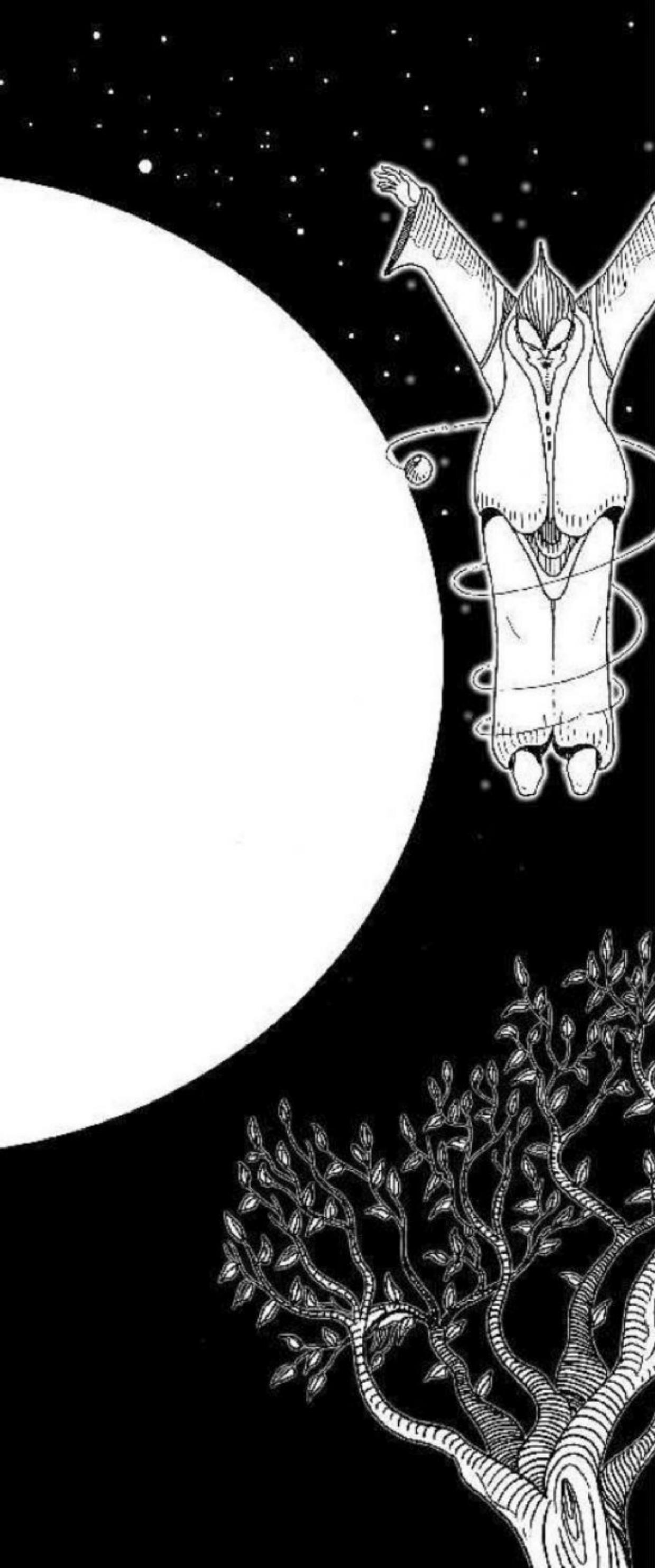


...PÓS-HUMANAS,  
LEVITO OBJETOS  
FACILMENTE!



MAS COM AS  
HIPERTECNOLOGIAS  
PRÉ-HUMANAS...





...POSSO  
LEVITAR!

L'IBERPAJÉ

# LUZ E SOMBRA

ARTE: Danielle Barros



OLHA SÓ PARA ELA... SE ACHA TÃO CERTINHA, TÃO JUSTA, TÃO FELIZ, PENSA QUE É INTELIGENTE, SE ACHA CRIATIVA, GENEROSA, QUERIDA... AHahaha QUE RIDÍCULA!

E VOCE, VIVE ME APONTANDO E NÃO PASSA DE LIMA FALSA, AMARGA, CRUEL, CIUMENTA, COMPLEXADA, VITIMISTA, INFELIZ, INVEJOSA. QUERO DISTÂNCIA DE VOCÊ!



NÃO SEI VOAR!

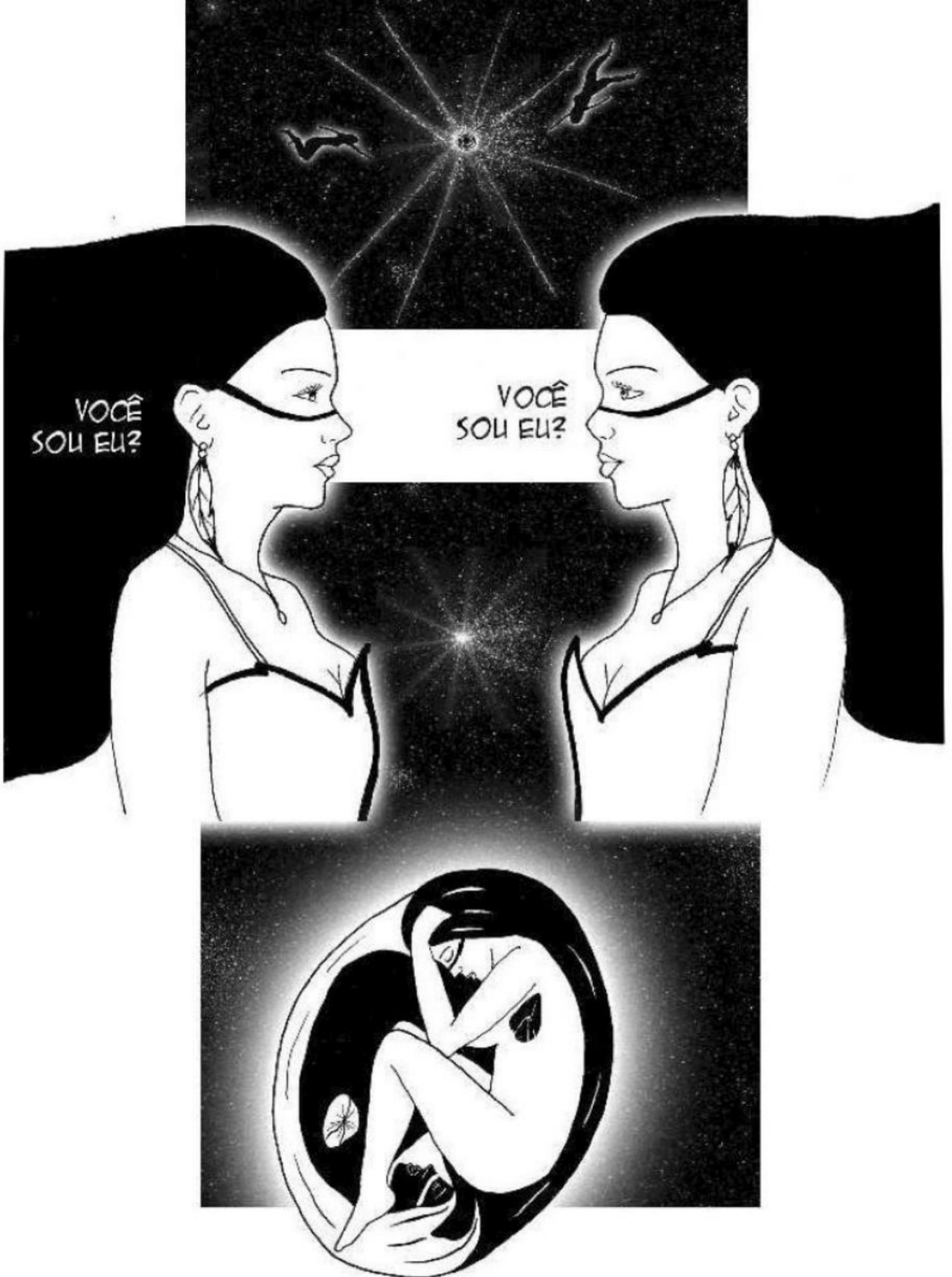


NEM ELI!

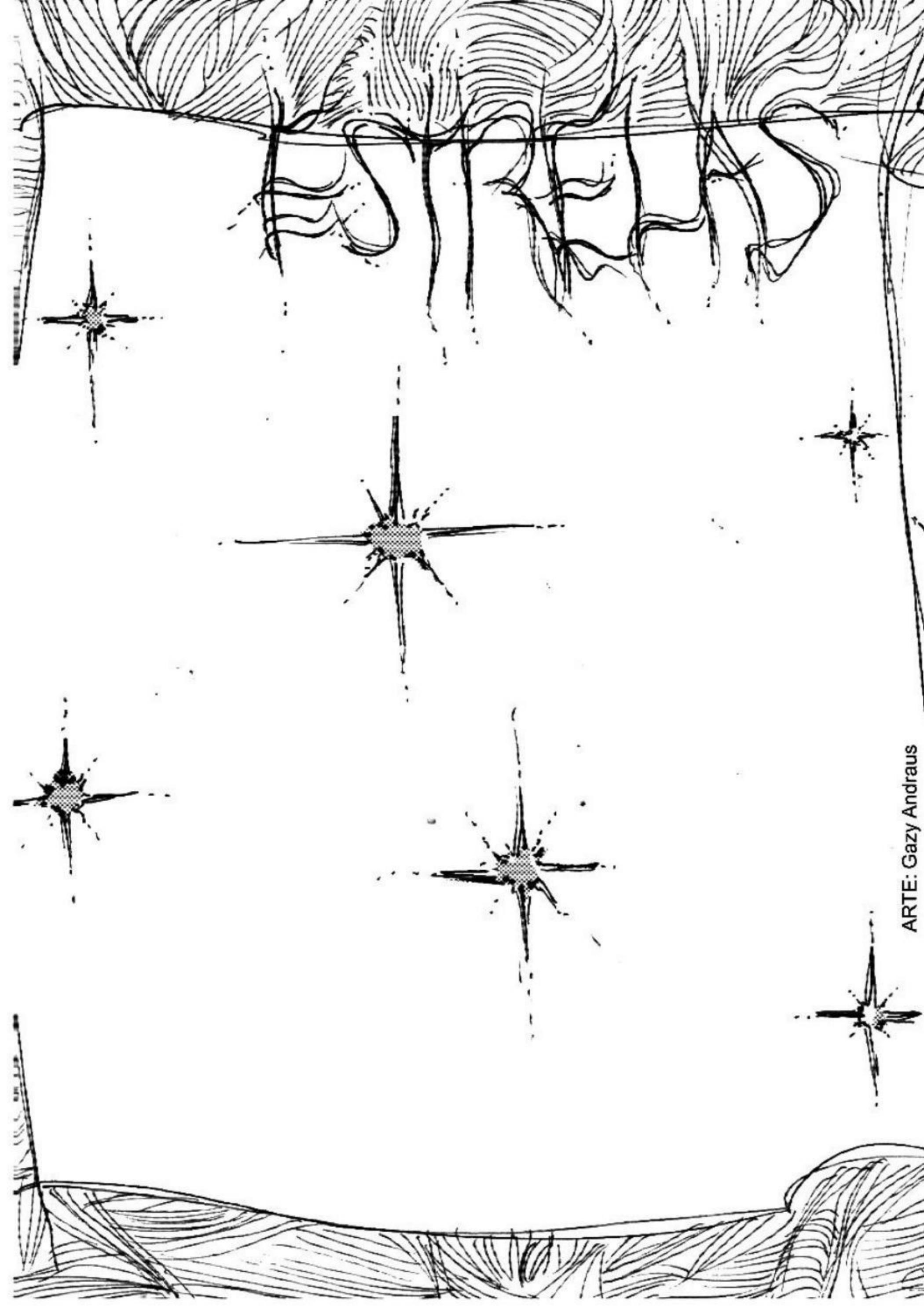
Por anos digladiaram-se, distantes, mas ligadas energeticamente.

Um dia, decidiram ficar frente a frente. Desejavam aniquilar definitivamente uma à outra.

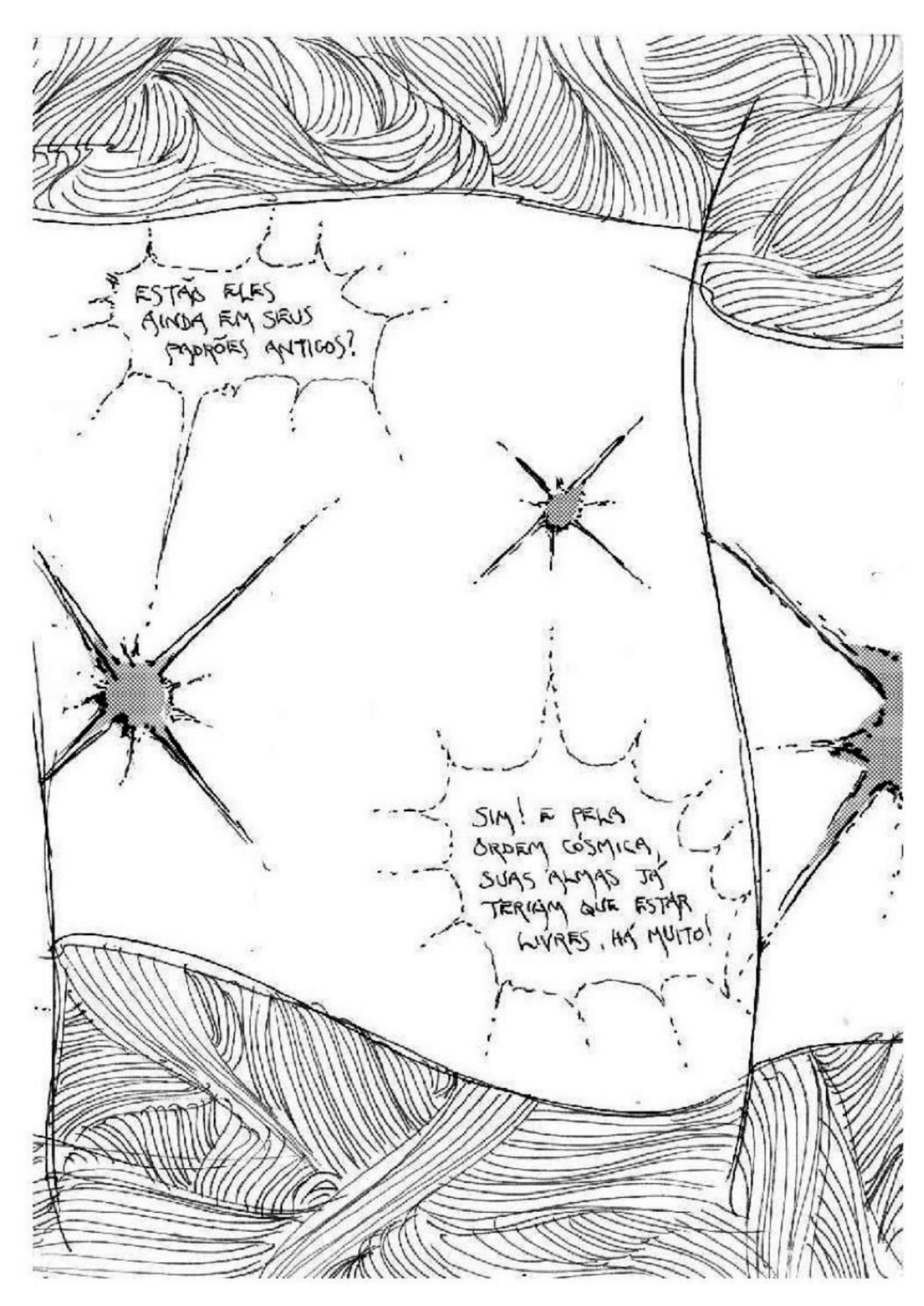
Para haver o encontro era preciso coragem e vontade, um mergulho no abismo que as separava.



Assim, luz e sombra se reconciliaram  
e experimentaram pela primeira vez a plenitude  
de tornarem-se unas, um ser integral!

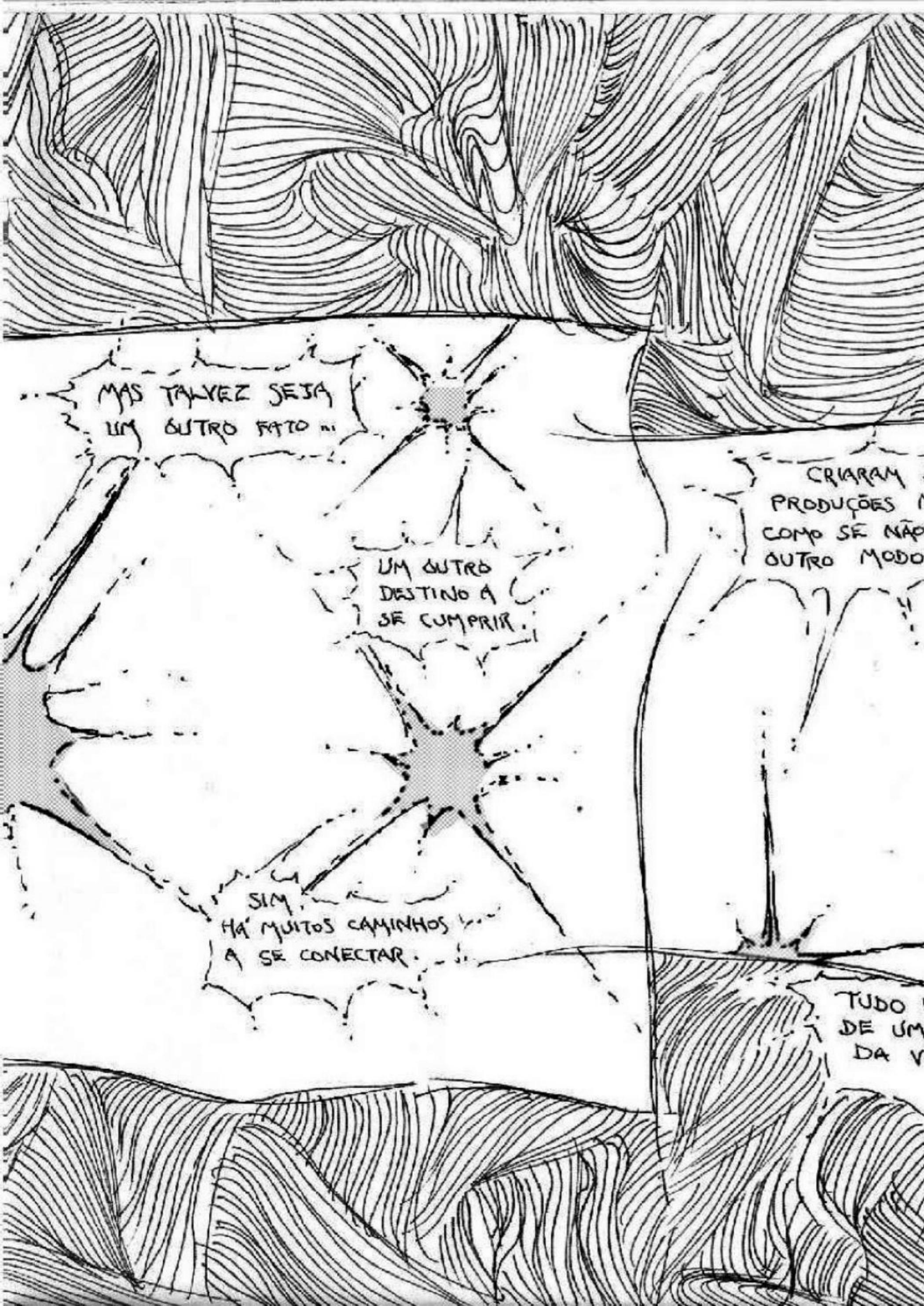


ARTE: Gazy Andraus



ESTÃO ELAS  
AINDA EM SEUS  
PADRÕES ANTIGOS?

SIM! E PELA  
ORDEM CÔSMICA,  
SUAS ALMAS JÁ  
TERIAM QUE ESTAR  
LIVRES, HÁ MUITO!



MAS TALVEZ SEJA  
UM OUTRO FATO

UM OUTRO  
DESTINO A  
SE CUMPRIR.

SIM,  
HA' MUITOS CAMINHOS  
A SE CONECTAR.

CRIARAM  
PRODUÇÕES  
COMO SE NÃO  
OUTRO MODO

TUDO  
DE UM  
DA V



# HQforismos

por Danielle Barros  
e Edgar Franco

## NOVO EXPERIMENTALISMO NOS QUADRINHOS POÉTICO-FILOSÓFICOS

HQforismo é um neologismo que batiza a união do gênero textual ‘aforismo’ com a linguagem das ‘histórias em quadrinhos’ (Hqs). Em sua composição, os HQforismos enquadram-se na linguagem dos quadrinhos pela estrutura narrativa, a união de imagens e textos, mas especificamente pautam-se pela inspiração e intenção eminentemente filosófica. Integram o gênero de quadrinhos poético-filosóficos, por apresentarem como características básicas experimentalismo, brevidade e intencionalidade filosófica.

A palavra aforismo tem origem no grego *aphorismós*, cujo significado é “limitação, definição breve, sentença”. Aforismos são proposições que exprimem de maneira sucinta uma experiência vivenciada, um ensinamento. De maneira geral tem o objetivo de sintetizar e expressar de forma concisa um



*HQforismo expandido*

aprendizado experienciado na vida prática. Consiste em um gênero textual da língua portuguesa que articula literatura e conceitos filosóficos complexos.

Segundo o pesquisador Edgard Guimarães, a união de textos e imagens é o conceito base das Hqs, perspectiva utilizada na concepção de HQforismo, o que coloca-os, assim como as charges e os cartuns como uma forma de quadrinhos. O artista e pesquisador Dr. Elydio dos Santos Neto, em sua pesquisa de pós-doutorado em artes na UNESP, investigou as “histórias em quadrinhos poético-filosóficas” como um gênero originalmente brasileiro. Santos Neto

identificou as características principais dessas Hqs: "1. A intencionalidade poética e filosófica; 2. Histórias curtas que exigem uma leitura diferente da convencional; 3. Inovação na linguagem quadrinhística em relação aos padrões de narrativas tradicionais nas histórias em quadrinhos."

O que caracteriza e diferencia os HQforismos das demais Hqs poético-filosóficas é o fato de sempre se apresentarem na forma de uma única imagem/desenho e o aforismo que o compõe, elementos que se complementam e

são indissociáveis.

Essa forma contemporânea de narrativa visual flui perfeitamente nos novos formatos digitais pela rapidez de sua leitura e absorção no fluxo dinâmico das redes telemáticas, o que facilita sua difusão. Mesmo assim, os HQforismos circulam também no suporte impresso em revistas em quadrinhos e

fanzines.

Edgar Franco é o pioneiro na criação de HQforismos e destaca que “os HQforismos integram o gênero de quadrinhos poético-filosóficos, por manterem suas

Os HQforismos são experimentações que envolvem uma diversidade de técnicas artísticas utilizadas em sua confecção, como: colagens, mosaico, esculturas, grafite, nanquim, lápis de cor, carvão, programas de edição de imagens, fotografias, etc. tal experimentalismo se efetiva pela característica essencial própria da liberdade criativa presente nas Hqs autorais e a difusão dos formatos digitais que potencializam as

características básicas, e por apresentarem conexões evidentes com a tradição narrativa das HQs e a tradição filosófica dos aforismos”.

Os HQforismos têm sido tema de pesquisa sobre processos criativos e linguagem quadrinhística desenvolvida pelo Dr. Edgar Franco (FAV/UFG), Danielle Barros (mestre em ciências e doutoranda da Fiocruz-RJ) e pela bolsista de iniciação científica Natasha Hoshino (graduanda em Design Gráfico – FAV/UFG), no contexto do grupo de pesquisa “Criação e Ciberarte” da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás. A pesquisa envolveu o mapeamento de HQforismos no país, entrevistas a artistas e a criação de um blog para a difusão das criações com mais de 50 convidados em todo

o país realizando seus próprios HQforismos, entre eles alguns artistas reconhecidos do cenário da HQ brasileira e muitos outros jovens emergentes.

Entre os artistas que enviam HQforismos tivemos Laudo Ferreira Jr., Gazy Andraus, Gian Danton, Fábio Purper, Beralto, Catia Ana, Guilherme Infante,

Jorge Del Bianco, Danielle Barros, Henrique Magalhães, Bira Dantas, Hugo Piantino, André Ceo, Núbia Andrade, Denise Xavier, Sara Gaspar, Soter Bentes, Will Simões, Antar Mikosz, George Chiavegato, Joseniz Guimarães, Lucan Henrique, Marcos Garcia, Marcos Guerra, Omar Viñole, Oberon, Celso Moraes, José Loures, Rubens César Baquião, e muitos outros.

Os HQforismos são experimentações que envolvem uma diversidade de técnicas artísticas utilizadas em sua confecção, como: colagens, mosaico, esculturas, grafite, nanquim, lápis de cor, carvão, programas de edição de imagens, fotografias, etc. Tal

experimentalismo se efetiva pela característica essencial própria da liberdade criativa presente nas HQs autorais e a difusão dos formatos digitais que potencializam a plasticidade da imagem.

Edgar Franco, que agora assina suas obras com o seu nome de ser transmutado “Ciberpajé”, também realizou alguns experimentos com a linguagem dos HQforismos e animação, em parceria com o artista Denis Basílio, o que resultou em inovações, como o HQgiforismo (HQ+ Gif+ aforismos) - um tipo dos HQforismo, mas com o movimento da animação, o que lhe confere dinamicidade. Recentemente, Franco criou um novo experimento pioneiro utilizando a linguagem dos HQforismos. Dessa vez ele desenvolveu seu primeiro

“Criar é um ato Cósmico. O criativo em instantes pode gerar um universo, tocar as estrelas, fazer explodir supernovas. Durante a pura criação voltamos a ser o todo, integrados, unos”.  
(Ciberpajé)



HQgiforismo

“HQforismo Expandido” utilizando o recurso de navegação 3D em 360 graus disponibilizado pelo Facebook. O trabalho foi publicado no facebook do artista e utiliza uma arte-sigilo que homenageia o mestre Therion, Aleister Crowley.

O que achou dessa proposta criativa? Que tal experimentar? Conheça o site sobre HQforismo: <http://www.hqforismo.com/>

**Danielle Barros**, IV Sacerdotisa da Aurora Pós-Humana, desenhista, poetisa e fanzineira. Bióloga (UNEB), mestre em Ciências (ICICT/Fiocruz) e doutoranda em Ensino de Biociências e Saúde (IOC-Fiocruz) - bolsista CAPES/Plano Brasil sem Miséria. Blog <http://ivsacerdotisa.blogspot.com.br/>

**Edgar Franco** é Ciberpajé, artista transmídia, quadrinhista premiado com o troféu Bigorna 2009, pós-doutor em Arte e Tecnociência pela UnB, doutor em Artes pela USP, mestre em multimeios pela UNICAMP, professor do programa de doutorado em Arte e Cultura Visual da UFG. Blog <http://ciberpaje.blogspot.com.br/>

ALGUNS DIZEM  
QUE VOAR  
É PARA OS TOLOS,  
POIS EU DIGO QUE  
VIVER É PARA POLCOS.



ARTE: Edgar Franco



CIBERPAGE

EU  
CULTUO  
O  
MITO  
DO  
INFINITO.



PIERA

SEMPRE

UM VAGANTE

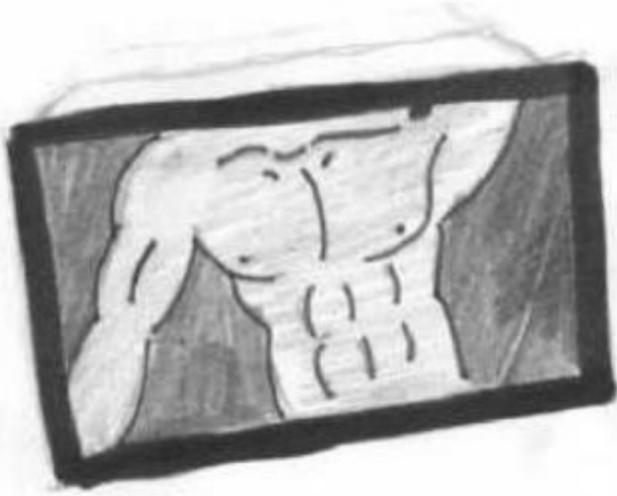
NO LIMBO INTER E EXTER DIMENSIONAL

CRIAMOS O MUNDO DE LÁ...

...O DAQUI...

...É DE TODO O LUGAR E NÃO LUGAR!

Às vezes nos espelhamos  
tanto em como os outros são,  
que perdemos quem realmente  
éramos.



Lucas Góes:

"MUITAS VEZES O INSULTO VEM TRAJADO DE ELOGIO"

NEGRA? NÃO!  
VOCÊ NEM É TÃO  
PRETA ASSIM!

É PRETINHA, MAS É  
INTELIGENTE, FEZ ATÉ  
FACULDADE!

PULOU A CERCA, HEIN!  
NÃO PUXOU AO CABELO  
DURO DA SUA MÃE!

ELA É PRETA, MAS  
TEM TRAÇOS FINOS!

1550 NÃO  
É ELOGIO.

IV Sacerdotisa Danielle Barros

A DOR NA DA ALMA,  
A DOR FÍSICA NÃO ACALMA.



ARTE: Andrea Barbosa

Andrea Gouws

# DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES DA OFICINA DE HQFORISMOS.

“A união entre dois gêneros textuais - aforismo e HQ - traz a possibilidade de se trabalhar interdisciplinarmente conteúdos unindo Filosofia, Português, Artes e Literatura.

Outro ponto positivo seria proporcionar ao estudante, independente de série e idade, exteriorizar pensamentos e sentimentos contribuindo, dessa forma, com seu processo criativo-autoral.”

*Andrea Barbosa - Professora de Língua Portuguesa e Literatura.*

“Como participante da oficina, fiquei positivamente surpresa. Minha vivência no mundo dos quadrinhos está dentro do universo comercial: Disney, Maurício, Marvel. O quadrinho autoral, tenho visto por meio dos trabalhos do projeto IFanzine, sempre como espectadora e admiradora das atividades desenvolvidas.

A proposta do HQforismo me pareceu muito conectada com o meio das redes sociais. Não porque isso não possa existir no mundo ‘offline’, mas porque o mundo das redes exige e dissemina textos curtos acompanhados de imagens. E se eles provocam uma reflexão, tanto melhor.

A vantagem do HQforismo reside aí: no provocar a reflexão num meio tão rápido e dinâmico e numa sociedade onde as pessoas não possuem o tempo nem o hábito de se dedicar a leitura mais longa nem mais profunda. Quando o usuário rola a tela e se depara com um trabalho desses, sem querer, já é convidado a pensar naquilo que está sendo dito, nem que seja por alguns segundos e, dependendo da mensagem, por mais tempo.”

*Valdenia Lins - Servidora do IFFluminense - Jornalista.*

“Desde que conheci o HQforismo me identifiquei, pois tenho dificuldades em produzir HQ’s, porém gosto tanto de escrever como de desenhar, logo pude juntar minhas artes em forma de HQforismo.”

*Sara Gaspar - Estudante/Bolsista do Projeto de Extensão IFanzine*

ARTE: Beralto



Entre o berço e túmulo  
há um delicioso  
abismo para se atirar...  
A INTUIÇÃO.

Beralto



o espelho nem sempre reflete  
aquilo que  
S O M O S

VOCÊ PRECISA MANTER  
O EQUILÍBRIO.



ARTE: Paulo José da Silva Gonçalves

P.S  
2



# Imparcialidade depende do ponto de vista



ARTE: Valdênia Lins



iffanzine



projetoiffanzine@gmail.com

**INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS MACAÉ**

**CAFÉ FILOSÓFICO** é uma edição especial do projeto de extensão IFanzine.

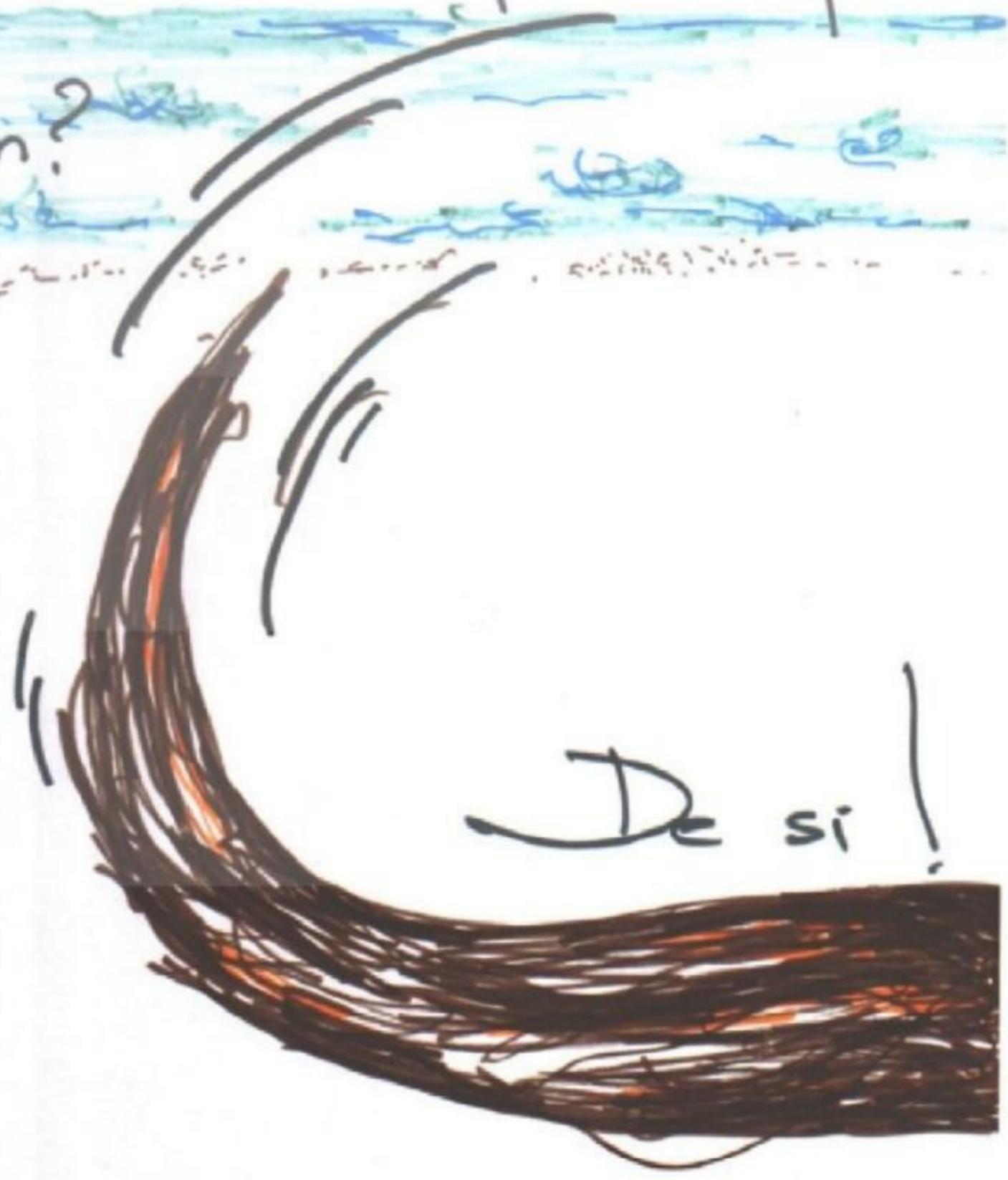
**Coodenação:** Alberto Carlos Paula de Souza (Beralto)

**Autores/Colaboradores:** Alberto Carlos Paula de Souza, Andrea Gomes Barbosa, Danielle Barros Fortuna, Edgar Silveira Franco, Emanuelle Sarah Santiago Silva Dias, Gazy Andraus, Lucas Góes Teles, Paulo José da Silva Gonçalves, Sara Domiciano de Jesus Gaspar, Telma Kahn Hernandez, Valdênia Gomes Miranda Lins, Vivian Cesar Fernandes dos Santos.

**Tiragem:** 100 exemplares

Liberdade depende de quem ...

de quem?



De si!

Mel, cadele adotada.  
Yivian 2016

ARTE: Yivian Cesar Fernandes dos Santos



O diabo

~~HA~~

~~e' um otimista~~

se acha  
fazer o

que pode  
fazerem pior

o she

Karl Kraus